

Cafeicultores do Sudoeste mineiro "multiplicam" crédito rural

Seg 30 maio

A trajetória de dois irmãos de São Tomás de Aquino, no Sudoeste mineiro, é um exemplo de experiência bem-sucedida do uso do crédito rural, aliado à assistência técnica, para impulsionar a geração de renda de agricultores familiares e melhorar a produção. O financiamento da cafeicultura, principal atividade da família, viabilizou melhorias nas propriedades, avanço tecnológico, aumento da produtividade e melhores condições de vida para os produtores e familiares. Além da oportunidade, também se destaca a vontade de cada um deles em investir na atividade.

Assim é a história de Reginaldo Farchi e Ronaldo Alves Farchi, que aprenderam desde cedo com o pai a lidar com as lavouras de café. No início, investiram também no plantio de milho, numa propriedade dividida entre os sete irmãos. Porém, acabaram migrando novamente para a cafeicultura e expandiram as respectivas propriedades. “Comecei como cafeicultor, com meus pais e irmãos. Trabalhei muito até ter o meu próprio dinheiro para comprar uma outra parte da fazenda, onde plantei mais café. Tudo que consegui vem da roça e das lavouras”, revela Reginaldo.

Hoje, eles comercializam o café para cooperativa e exportadora da região. Reginaldo tem uma propriedade de 6,5 hectares em produção, denominada Sítio Alto da Colina. A média de produção anual é de 200 sacas beneficiadas. Já Ronaldo, proprietário do Sítio Lagoa, tem nove hectares de café em produção, com a média 300 sacas de café.

Para atingirem o atual estágio de produção, os irmãos Farchi contaram com a assistência técnica da [Emater-MG](#). Também foram contemplados pelo Luz para Todos, programa federal que beneficiou residências rurais sem energia elétrica e, principalmente, pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Expansão

Com projetos elaborados pela Emater-MG, eles já acessaram várias linhas de custeio e investimento do Pronaf. Reginaldo usou os recursos para investir em tratos culturais, canalização da água para abastecimento da residência e financiamento da construção da moradia e do terreiro de secagem de café.

O irmão Ronaldo também acessou o Pronaf para o financiamento da construção da casa e do terreiro de secagem de café, no sítio. Além disso, se valeu do crédito para investir na compra de um trator e outros maquinários. E, mais recentemente, instalou energia solar na propriedade, novamente com recursos do crédito rural do programa federal.

“O Pronaf é tudo de bom. Sem ele eu poderia ter melhorado, mas teria mais dificuldade. Pensa bem, eu tinha quatro filhos e nada de dinheiro. Eu e minha família conseguimos muitos benefícios para o nosso desenvolvimento na agricultura. Primeiro a lavoura de café, depois o terreiro concretado, trator, carreta, pulverizador, roçadeira e, por último, a construção da casa e a energia solar”, enumerou.

Há 16 anos, o agrônomo do escritório local da Emater-MG de São Tomás de Aquino, Fausto Ornelas, acompanha e presta assistência técnica aos agricultores familiares do município, entre eles, os irmãos Farchi. Segundo o técnico, com o apoio da empresa, diversas famílias locais também vêm superando dificuldades. “Entre as diversas famílias beneficiadas, podemos destacar esses dois irmãos. Eles são exemplos de superação, união, dedicação, empenho, organização, persistência e amor pelos trabalhos realizados. Pelo que tenho acompanhado dessas trajetórias, a cada dia eles colhem mais frutos”, explica.

Meio ambiente

Outro aspecto que chama a atenção na história dos irmãos Farchi é a iniciativa de ambos em formar reservas ambientais por conta própria. Reginaldo, por exemplo, separou duas áreas na propriedade para plantar árvores. Uma é próxima à mina de água, que além de abastecer a casa, também serve a outras três famílias. A outra tem o objetivo de sombrear as lavouras e “quebrar” o vento que pode prejudicar os cafezais. “Plantei árvores frutíferas, eucalipto, cedro, paineira, jequitibá, moreira e embaúba. Todas são pra conservar o solo e a mina de água”, diz.

Ronaldo também está formando uma reserva de madeiras de lei em sua propriedade. “Sempre gostei de arborizar. Plantei mogno, teca, jequitibá rosa, cedro e jacarandá. Já, já vou plantar uma carreira delas entre os cafés pra proteger do sol e do vento. Fiz uma com abacateiro”, informa.

Projetos da Emater

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) destina-se a estimular a geração de renda e melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários.

São beneficiários do Pronaf os agricultores e produtores rurais que compõem as unidades familiares de produção rural e que comprovem seu enquadramento mediante apresentação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ativa. Também são observados alguns critérios, como, por exemplo, o trabalho familiar como predominante.

A Emater-MG elabora projetos do Pronaf para os agricultores familiares em Minas Gerais. Em 2021, foram 11 mil projetos, no valor de R\$ 820 milhões.